

DRAMATIZAÇÃO COMO METODOLOGIA ATIVA EM BIOSSEGURANÇA NA ENFERMAGEM

PATRÍCIA BODNAR GIUNTINI
GLÁUCIA COSTA DEGANI

INTRODUÇÃO



Fonte: acervo pessoal, 2025.

- **DRAMATIZAÇÃO** consiste em uma técnica didática na qual os alunos encenam situações reais ou simuladas, assumindo papéis específicos em contextos clínicos, com o objetivo de vivenciar, analisar e aplicar conhecimentos teóricos na prática.
- Essa abordagem contribui para o desenvolvimento de competências técnicas, comunicativas e de senso crítico, de forma ativa, participativa e em grupo, promovendo maior envolvimento dos estudantes com os conteúdos abordados.

Assim, nesse trabalho...

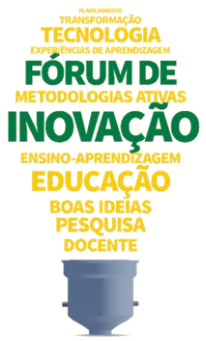


Fonte: acervo pessoal, 2025.

A **DRAMATIZAÇÃO** foi adotada como estratégia de aprendizagem com o propósito de avaliar o alcance dos objetivos relacionados aos conteúdos de **BIOSSEGURANÇA E AOS DIFERENTES TIPOS DE ISOLAMENTO E PRECAUÇÕES**, considerados necessários à formação do enfermeiro por capacitarem o estudante a oferecer um cuidado ético, seguro e embasado em evidências científicas, diante dos **RISCOS DE INFECÇÕES ASSOCIADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE**.

OBJETIVO

- Relatar a experiência do uso da dramatização como metodologia de ensino aplicada a um conteúdo programático de uma disciplina integrante da matriz curricular do curso de Enfermagem.



METODOLOGIA



- **RELATO DE EXPERIÊNCIA.**
- **CURSO:** Enfermagem, Centro Universitário privado, interior de São Paulo.
- **DISCIPLINA:** Assistência de Enfermagem ao Adulto e Idoso em Clínica Médica (Matutino).
- **LOCAIS:** Sala de aula / Laboratório de Enfermagem da instituição de ensino.
- **PERÍODO:** 1º. semestre de 2025 (18/02/2025).
- **POPULAÇÃO:** 17 estudantes de enfermagem, 5º. semestre (Matutino).

PROCEDIMENTO

CONTEÚDOS TEÓRICOS TRABALHADOS

Biossegurança e os diferentes tipos de isolamento e precauções

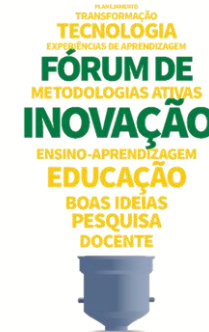
1ª. PARTE – SALA DE AULA (2h/a)

- AULA EXPOSITIVA DIALOGADA

2ª. PARTE – LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM (2h/a)

- Aplicação da EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM
→ **TURMA dividida em 5 grupos de até 4 integrantes.**
- Distribuição de casos clínicos simulados (adultos/idosos), forma aleatória.
- Consulta ao Manual de Precauções e Isolamento.
- Simulação prática por meio da **Dramatização**.
 - Uso de EPIs;
 - Preparo da unidade;
 - Barreiras de isolamento.

CASOS CLÍNICOS



Caso 1: Pneumonia por Klebsiella Pneumoniae Multirresistente (Precaução por Contato)

Paciente masculino, 67 anos, internado na UTI com pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) por Klebsiella pneumoniae multirresistente. O paciente apresenta febre persistente, secreção traqueal purulenta e deterioração da função respiratória. Está sob sedação leve e uso de sonda vesical de demora. Medidas adequadas de biossegurança e precaução por contato são essenciais para evitar a disseminação da bactéria multirresistente.

Caso 2: COVID-19 com Insuficiência Respiratória Aguda (Precaução por Gotículas e Aerossóis)

Paciente feminina, 75 anos, com histórico de hipertensão e diabetes, internada com diagnóstico de COVID-19 e insuficiência respiratória aguda. Está em oxigenoterapia de alto fluxo, com risco de dispersão de aerossóis. Apresenta tosse produtiva intensa e saturação de oxigênio de 88%.

Caso 3: Infecção por Clostridioides difficile (Precaução por Contato)

Paciente masculino, 62 anos, internado devido a diarreia intensa e desidratação grave após uso prolongado de antibióticos para uma infecção urinária. O diagnóstico de infecção por Clostridioides difficile foi confirmado, com risco elevado de contaminação ambiental e transmissão por contato direto ou indireto.

Caso 4: Tuberculose Pulmonar Ativa (Precaução por Aerossóis)

Paciente feminino, 58 anos, com diagnóstico confirmado de tuberculose pulmonar ativa. Apresenta tosse produtiva, sudorese noturna e perda de peso. Ainda não completou 14 dias de tratamento com antibióticos, o que mantém alto risco de transmissão aérea.

Caso 5: Infecção por MPOX (Precaução por Contato e Aerossóis)

Paciente:

João, 45 anos, recém-admitido com diagnóstico confirmado de infecção por MPOX (Monkeypox). O paciente apresenta erupções cutâneas disseminadas que evoluíram de pápulas para pústulas em várias partes do corpo, incluindo face, tronco, braços e genitais. Além disso, apresenta febre alta, linfadenopatia generalizada e dores nas lesões. Relatou viagem recente para uma área endêmica de MPOX.

Histórico Clínico:

O paciente foi diagnosticado com MPOX por PCR e apresenta lesões cutâneas características, além de sintomas gerais como febre e dor nas articulações. Não apresenta histórico de comorbidades significativas, mas está em processo de isolamento devido ao risco de transmissão do vírus.

Exame Físico:

- **Sinais vitais:** Temp: 39,2°C, PA: 120/80 mmHg, FC: 92 bpm, FR: 18 ipm.
- **Pele:** lesões cutâneas pápulo-vesiculares em diferentes estágios de evolução, com secreção purulenta em algumas.
- **Linfadenopatia:** aumento de linfonodos cervicais e axilares.

Com base no caso clínico hipotético selecionado, faça o que se pede nos itens abaixo:

- a) Selecione os equipamentos de proteção individual (EPIs) e barreiras de isolamento adequadas para o caso.
- b) Prepare a unidade simulada e dramatize a execução dos cuidados necessários, utilizando corretamente os EPIs e barreiras de isolamento adequadas ao caso, demonstrando organização e segurança no ambiente simulado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

FICHA COM DOIS CRITÉRIOS:

1. Identificação das medidas corretas de biossegurança;
2. Preparação da unidade e dramatização dos cuidados.

ESCALA DE DESEMPENHO:

- Total: 70 a 100% (acima de 0,35 pontos)
- Parcial: 50 a 69,9% (entre 0,25 e 0,34 pontos)
- Nulo: < 49,9% (menor que 0,24 ponto)

VALOR DA ATIVIDADE: 0 a 0,50 ponto

Ficha de Avaliação – Atividade Prática de Biossegurança e Isolamento

Nome do Grupo: _____

1 - _____
2 - _____
3 - _____
4 - _____

Caso Clínico: 1 () 2 () 3 () 4 () 5 ()

CrITÉrios de Avaliação

1. Identificação das Medidas de Biossegurança

Descrição: Identificação correta das medidas de biossegurança específicas para o caso clínico, conforme as normas e protocolos de saúde.

Avaliação:

- ☐ Excelente (0,45-0,50): Identificação completa e precisa de todas as medidas de biossegurança.
- ☐ Bom (0,35-0,44): Identificação correta da maioria das medidas, com pequenos ajustes necessários.
- ☐ Regular (0,25-0,34): Identificação parcial das medidas de biossegurança, com algumas incorreções.
- ☐ Insuficiente (0,00-0,24): Identificação incompleta ou incorreta das medidas de biossegurança.

Nota: ____/0,50 ponto

2. Preparação da Unidade e Dramatização dos Cuidados

Descrição: Criação da unidade simulada com uso correto de EPIs e barreiras de isolamento, organização e segurança do ambiente, e dramatização adequada dos cuidados.

Avaliação:

- ☐ Excelente (0,45-0,50): Unidade bem organizada e simulada com uso correto de EPIs e barreiras; dramatização realista e adequada.
- ☐ Bom (0,35-0,44): Preparação adequada da unidade e EPIs, com ajustes mínimos necessários; dramatização satisfatória.
- ☐ Regular (0,25-0,34): Organização parcial da unidade ou uso incorreto de EPIs e barreiras; dramatização com falhas.
- ☐ Insuficiente (0,00-0,24): Unidade desorganizada ou falhas críticas no uso de EPIs e barreiras; dramatização ineficaz ou ausente.

Nota: ____/0,50 ponto

Margem de Acerto da Turma

- Alcance Total: 70% - 100% (acima de 0,35 ponto)
- Alcance Parcial: 50% - 69,9% (entre 0,25 e 0,34 ponto)
- Alcance Nulo: < 49,9% (menor que 0,25 ponto)

Nota Final: ____/0,50 ponto

Observações: _____

Assinatura do Avaliador: _____

Fonte: autoria própria, 2025.



RESULTADOS

- **Desempenho total** da turma, com **98,0% de acertos (média da turma = 0,49 ponto), ou seja**, a turma atingiu totalmente o objetivo de aprendizagem proposto.

→ **Objetivo alcançado:** o aluno foi capaz de aplicar medidas de biossegurança, tipos de isolamento e precauções na assistência de enfermagem qualificada, ética e humanizada ao adulto e ao idoso em situações clínicas no nível de atenção terciária.

Evidências:

- Engajamento;
- Responsabilidade;
- Coerência na aplicação prática-teórica.



Fonte: acervo pessoal, 2025.

RESULTADOS



CONSIDERAÇÕES FINAIS

DRAMATIZAÇÃO, por ser uma metodologia dinâmica e envolvente, contribuiu para a consolidação do conhecimento, evitando o desânimo frequentemente observado quando as atividades não são atrativas ou motivadoras.

Mostrou-se eficaz na integração entre teoria e prática, favorecendo a preparação dos estudantes para um cuidado pautado em segurança, ética e conhecimento técnico-científico.



Fonte: acervo pessoal, 2025.

Obrigada pela atenção! 
Foi um prazer compartilhar esta experiência.

? Dúvidas ou comentários?

✉ Fique à vontade para perguntar ou contribuir!



UNIDADE CENTRAL

Rua Ramos de Azevedo, 423
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITARARÉ

Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITATIAIA

Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE INDEPENDÊNCIA

Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE CAMILO

Rua Camilo de Mattos, 2211
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

0800 18 35 66

www.baraodemaui.br